Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREMATURO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: Danieli Damasceno Soares

Autores:
Daisy Cristina Rodrigues
Gracy Schroeder
bruna kauyne pereira plack
keli tombini

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A unidade de terapia intensiva neonatal propicia uma experiência diferente daquela do ambiente uterino, uma vez que este é o ideal para o crescimento e o desenvolvimento fetal, pois possui características distintas, sendo necessário em situações que o recém-nato nasce e requer cuidados especiais. objetivo: Os profissionais da enfermagem são parte integrante da assistência, e realizam diversos procedimentos para assegurar a continuidade do crescimento e desenvolvimento.Conhecer os aspectos da prematuridade associados aos cuidados da enfermagem. metodologia: Revisão integrativa da literatura, realizada na SCIELO e para a busca, foram utilizados descritores referentes à temática. Foram localizadas 30 produções, submetidas à leitura dos títulos e resumos. De acordo com a adequação aos critérios de inclusão, analisaram-se qualitativamente 05 produções científicas. resultados: A fragilidade do prematuro contribui para a possibilidade eminente de riscos, agravos e sequela no desenvolvimento. Portanto, faz-se necessário prever e considerar riscos e prognósticos para que se possa promover medidas preventivas como o mínimo manuseio dos bebês, ou seja, a agregação dos cuidados para reduzir a manipulação e o stress e contribuindo para o seu crescimento e desenvolvimento. A manutenção de indicadores de saúde aceitáveis implica em esforços e recursos que, a médio e longo prazo, resultem em modificações das condições de vida e saúde, traduzindo-se em qualidade de vida. Que não está atrelada somente às questões do processo saúde/doença, mas reflete as condições do nascer, sobreviver e existir. conclusão:Foi possível identificar que os recém-nascidos prematuros requerem cuidados específicos devido sua fragilidade e que cabe ao profissional enfermeiro o planejamento da assistência que será realizada, afim de qualificar o cuidado.